

JOÃO SEM BRAÇO

Samba Sincopado / Crônica Cômica

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 89

Data de Registro: 22/03/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

João Sem Braço

Data: 22/03/2024 | Caderno nº 89

ESTROFE 2

João Sem Braço

João Sem Braço vai na minha casa quase todo
dia

Pra tomar café, fica batendo papo como um
bom moço

Já fica pro almoço, diz que não quer abusar
Mas traz uma Tupperware pra levar o jantar!

ESTROFE 3

Deve dinheiro a todo mundo mas não paga
ninguém

Aquilo é gato escaldado, se você cobra ele
Ele diz que não tem!

É tão ligeiro e cabreiro que se faz de morto pra
comer o coveiro

Escorregadio igual quiabo, igual mussum
Se der brecha pega teu dinheiro, engana
qualquer um!

SEGUNDA PARTE

Um vagabundo que vive de enganar,

Eu dei um jeito e deixei ele esperto:

Ofereci pra ele uma vaga de emprego para
trabalhar,

Tá com raiva de mim e comigo não quer mais
falar!

ESTROFE 2

Por conta do emprego que ofereci, ficou doente

A garganta inflamou, começou dor de dente,

Cãibras na costela, o queixo entortou,

Um olho não abre, o ouvido estourou!

ESTROFE 3

Eu já estou preocupado com a maldade que fiz:

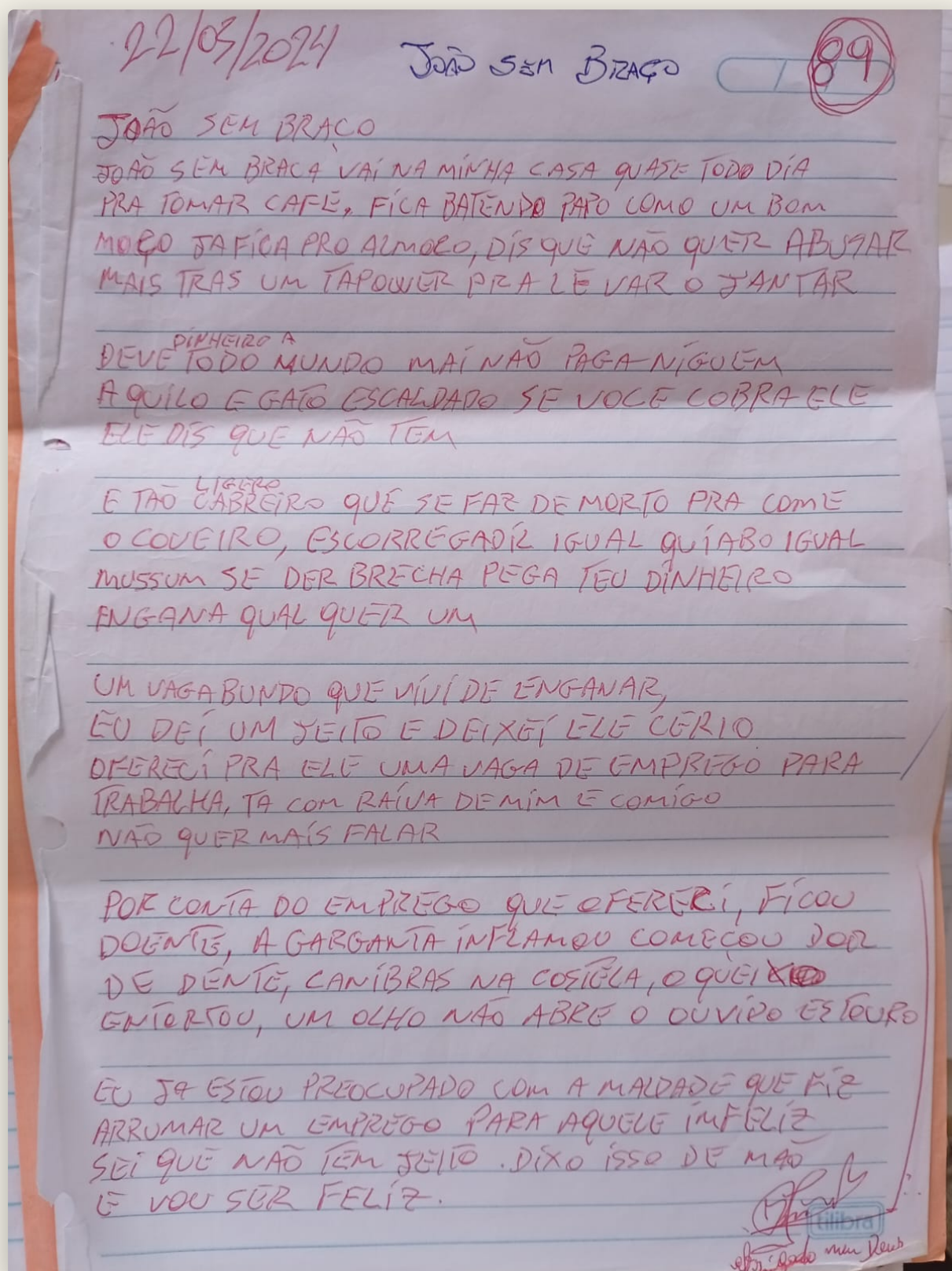
Arrumar um emprego para aquele infeliz!

Sei que não tem jeito, deixo isso de mão

E vou ser feliz!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 22/03/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.28.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.